



Caso 1 – Victor Macedo de Matos

Meu nome é VICTOR MACEDO MATOS, tenho 21 anos, moro na Comunidade do Novo Horizonte. O Projeto Habilitando para a Vida entrou na minha vida no ano de 2015, entrei como adolescente, fui apadrinhado e tive o prazer de participar de vários intercâmbios com as outras comunidades que o Projeto trabalha, trocar experiência, aprendi bastante nas atividades do projeto na minha comunidade, eram oficinas com coletivo de adolescentes, encontros com o GCAP (Grupo Comunitário de Acompanhamento do Projeto), onde passei a ter responsabilidades e também se importar com a minha comunidade, tentar trazer o desenvolvimento na minha comunidade.

Eu aprendi uma coisa, que sozinho não conseguimos nada, mas com um grupo fortalecido e a comunidade unida conseguimos várias coisas. Através das atividades que eram atribuídas para nós adolescentes, uma delas era a Coleta de Resíduos Sólidos (Reciclagem), aprendemos a ter o cuidado com a Natureza e o Meio Ambiente, aprendemos também a separá-los e vendê-los. Através desse trabalho com a natureza passei a gostar disso e comecei a cursar graduação em Gestão Ambiental e hoje estou no último semestre.

No final do ano de 2019, comecei a atuar no Projeto como liderança comunitária, trabalhei com a minha comunidade. É muito difícil agora por conta da pandemia que vem atrapalhando a nossas vidas até hoje. Em 2020, passei a dar assistência às três comunidades do Projeto principalmente com o Coletivo de Adolescentes e tenho trabalhado com empreendedorismo junto com os coletivos, principalmente com avicultura e meliponicultura. No final do ano de 2020, passei a ser membro do Conselho Municipal de Assistência Social representando a associação da minha comunidade e depois de um tempo a ser presidente do Conselho. Estou muito feliz podendo trabalhar para o desenvolvimento das comunidades e espero que possa colocar em prática tudo que o Projeto tem me ensinado, acima de tudo me tornar um cidadão que defende os direitos das comunidades.

(carta escrita pelo joven Victor Macedo Matos – Victor foi cadastrado no projeto em 2015 e recadastrado em 2019 quando completou 18 anos. Até o

momento ele tem contribuído para o Projeto em sua comunidade, com uma excelente participação na Associação Comunitária)



Figura 1 Victor ao lado dos Voluntários Internacionais e membros do GAC - Noite Cultural 2017



Figura 2 Victor na Festa anual de Ceebração de Resultados, apresentação do Coletivo de Adolescentes (2016)



Caso 2 – Jennifer Jesus Silva

Meu nome é Jennifer de Jesus Silva, tenho 15 anos e estou no Projeto desde 2015. Na comunidade temos um Coletivo de Adolescentes que se chama Coletivando e temos um Grupo Teatral que se chama Sementes do Sertão. Gosto muito de participar pois o Projeto nos dá a oportunidade que a gente precisa para aprender a ser um cidadão.

Para mim, o ano de 2020 foi um pouco turbulento e complicado, mas com força de vontade conseguimos alcançar algumas metas, tivemos algumas oficinas com membros do Coletivo onde juntos conseguimos solucionar alguns casos na comunidade.

Estivemos à frente da fiscalização das aglomerações na quarentena onde a gente sempre fazia as denúncias das aglomerações e trabalhamos com a reciclagem de maneira consciente, onde cada membro levava a reciclagem de sua casa.

Estou muito feliz porque fui escolhida para participar da Comissão Permanente de Adolescentes do CONANDA e poderei representar todas crianças e adolescentes do nosso Projeto.

(Carta escrita pela adolescente Jennifer Jesus Silva.)

Em , 10 de Dezembro de 2020, ocorreu a posse dos adolescentes no Comitê de Participação dos Adolescentes (CPA) do Conselho Nacional das Crianças e Adolescentes, durante o evento de encerramento da XI Conferência Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente (XI CNDCA). Nós, do projeto, estamos presentes através da participação da adolescente Jennifer de Jesus Silva, 15 anos.

Jennifer representará, nos próximos dois anos, as crianças e adolescentes (segmento de meninas rurais) na construção e acompanhamento das políticas de promoção, proteção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes no Brasil. A participação nos conselhos e nos comitês que compõem os Conselhos de Controle Social é a forma constitucional de fortalecer a democracia ao incidir sobre as Políticas Públicas.



Ela nos contou um pouco sobre a importância dessa experiência “Estou feliz de estar no CPA porque quero representar todos e todas os adolescentes, principalmente as meninas da Zona Rural. Desejo que haja melhoria na política de proteção no Brasil. Eu acredito em um mundo justo e solidário e participar ativamente do CPA é uma forma de idealizar isso (...), agradeço em especial à Humana Brasil e à KHN por ter me proporcionado isso!”

Estamos felizes pela participação da Jennifer e orgulhosos pelos resultados do Projeto lado a lado que realizamos. (Matéria e fotos no site da Humana – [Clique aqui](#))

